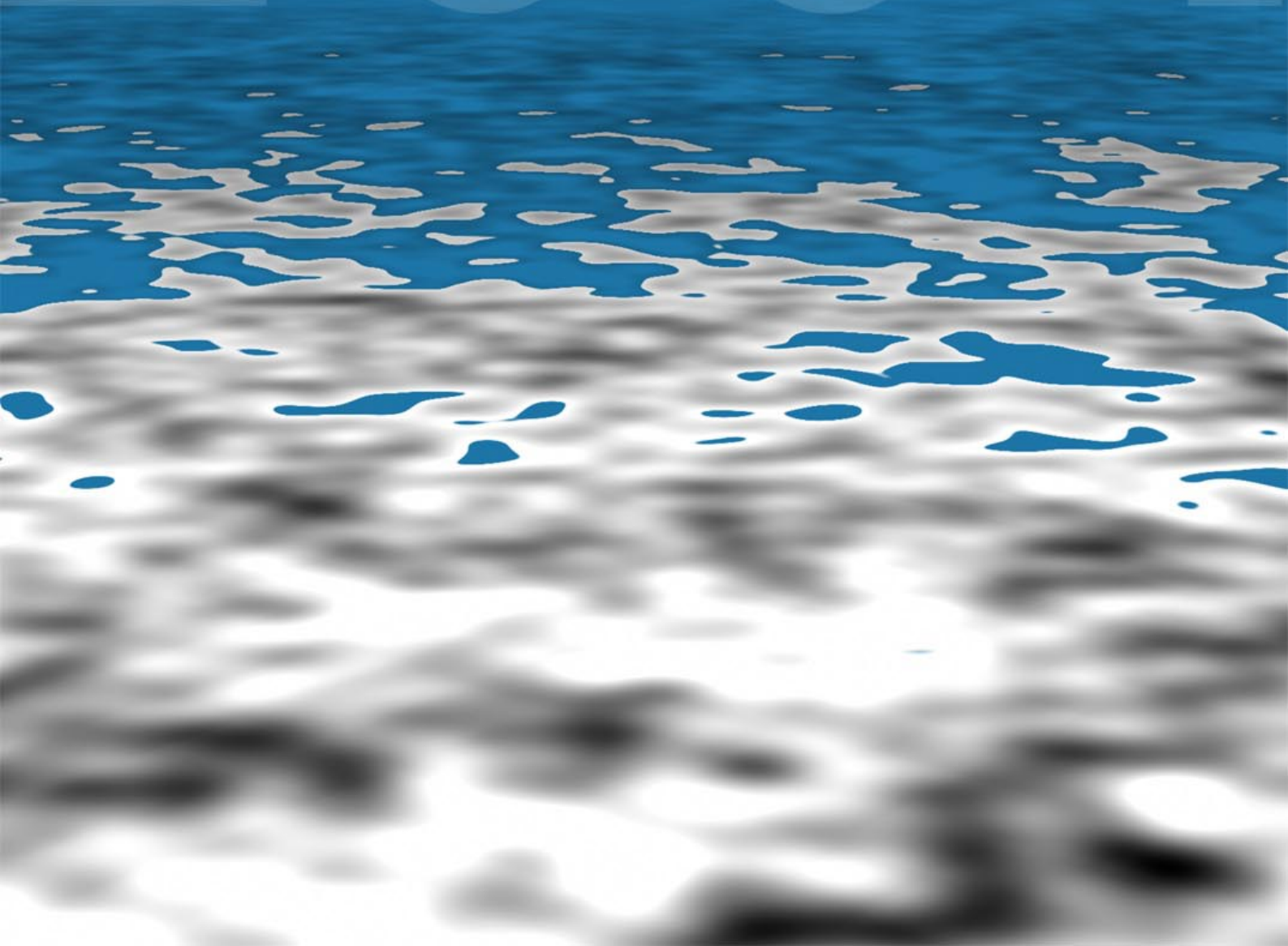




IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

Plano de Actividades para 2004

2004





PLANO DE ACTIVIDADES 2004

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
1.1. ENVOLVENTE CONJUNTURAL.....	2
1.2. IDENTIFICAÇÃO DE CLIENTES.....	6
2. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS	7
2.1. NO ÂMBITO DA ASSESSORIA AO GOVERNO	7
2.1.1. <i>Apoiar o Governo na Preparação da Política Nacional para o Sector Marítimo e Portuário e Acompanhamento da sua Implementação;.....</i>	<i>7</i>
2.1.2. <i>Assegurar a Introdução na Ordem Jurídica Interna de Normas Comunitárias e Extra-Comunitárias Aplicáveis ao Sector.</i>	<i>7</i>
2.2. NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO MARÍTIMA	7
2.2.1. <i>Melhorar as Condições de Segurança Marítima e Portuária.....</i>	<i>7</i>
2.2.2. <i>Promover a Capacidade Competitiva da Marinha de Comércio.....</i>	<i>8</i>
2.3. NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA	8
2.3.1. <i>Coordenação do Sistema Portuário.....</i>	<i>8</i>
2.3.2. <i>Melhorar a Gestão de Portos Marítimos Integrados no IPTM.....</i>	<i>9</i>
2.3.3. <i>Promover o Desenvolvimento da Via Navegável do Douro.....</i>	<i>9</i>
2.4. NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	10
2.4.1. <i>Melhorar a Capacidade de Resposta e Integração dos Serviços.....</i>	<i>10</i>
2.4.2. <i>Elaborar a Relação de Bens e Direitos que Constituem o Património do IPTM, Procedendo à sua Avaliação.....</i>	<i>10</i>
2.4.3. Alcançar o Equilíbrio Financeiro do IPTM.....	10
3. ACTIVIDADES PREVISTAS	11
3.1. NO ÂMBITO DA ASSESSORIA AO GOVERNO	11
3.2. NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO MARÍTIMA	12
3.2.1. <i>Melhorar as Condições de Segurança Marítima e Portuária.....</i>	<i>12</i>
3.2.2. <i>Promover a Capacidade Competitiva da Marinha de Comércio.....</i>	<i>13</i>
3.3. NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA	13
3.3.1. <i>Coordenação do Sistema Portuário.....</i>	<i>13</i>
3.3.2. <i>Melhorar a Gestão de Portos Marítimos Integrados no IPTM.....</i>	<i>14</i>
3.3.3. <i>Promover o Desenvolvimento da Via Navegável do Douro.....</i>	<i>15</i>
3.4. NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	15
4. RECURSOS A UTILIZAR	17
4.1. RECURSOS HUMANOS	17
4.2. RECURSOS FINANCEIROS	18
4.2.1. <i>Orçamento de Funcionamento.....</i>	<i>18</i>
4.2.2. <i>Orçamento de Investimento.....</i>	<i>19</i>

ANEXO I – ORGANOGRAMA

ANEXO II – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

ANEXO III – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO (PIDDAC)

- Quadro I – Programa de Investimentos por Projectos e Fontes de Financiamento
- Quadro II - Programa de Investimentos por Regiões, Actividades e Fontes de Financiamento
- Quadro III – Calendarização dos Principais Investimentos



PLANO DE ACTIVIDADES 2004

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento reflecte as propostas de acção delineadas pelos serviços e unidades orgânicas do IPTM, para concretização dos objectivos preconizados no plano plurianual de actividades 2003-2005, definido no âmbito das Grandes Opções do Plano de 2004.

A elaboração das propostas de acção foi naturalmente enquadrada no actual contexto de restrições orçamentais e tendo sempre presente a necessidade de uma utilização parcimoniosa dos recursos, dando-se particular atenção à melhoria da eficácia e eficiência dos processos de produção, por um lado, e à sua maior transparência, por outro. Estes aspectos, de inegável importância para a prossecução do objectivo de melhor servir os utentes, têm pouca visibilidade exterior no curto prazo e não se revêem de forma explícita nas actividades e projectos programados.

A título de nota metodológica refere-se que neste documento é descrita a actual envolvente conjuntural, são enunciados os objectivos e estratégias delineadas, consubstanciando-se as actividades a desenvolver em 2004 e são identificados os recursos humanos e financeiros a afectar.

1.1. Envolvente Conjuntural

O sector marítimo e portuário vive tempos de mudança e reforma, tanto a nível nacional, ligadas fundamentalmente à evolução da nossa economia, como a nível externo, em face dos desenvolvimentos comunitários e extra-comunitários.

A importância estratégica para Portugal, e para este sector em particular, que representa a instalação da Agência Europeia de Segurança Marítima em Portugal, projectando uma das vocações nacionais mais assumidas, o mar, sublinha o actual momento de mudança.

Ao nível da União Europeia (U.E.), os desenvolvimentos da política comum de transportes, com destaque para o Livro Branco de 2001, apontam para o peso cada vez maior que o transporte marítimo em geral e o Transporte Marítimo de Curta Distância (TMCD) em particular devem ter, reforçando as políticas europeias para uma Europa mais limpa, segura e com sistemas logísticos e de transportes mais eficazes.



Tais desenvolvimentos efectivam-se, nomeadamente, em projectos de interesse comum no âmbito da revisão das orientações da Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) relativos às auto-estradas marítimas, com especial destaque, no caso português, para a Auto-estrada Marítima da Europa Ocidental, bem como na instituição dum sistema comunitário de acompanhamento e de informação do tráfego marítimo que inclui o projecto comunitário Safe Sea Net, visando o desenvolvimento dum plataforma europeia para troca electrónica de informação sobre transporte marítimo, entre as diversas Administrações Marítimas dos Estados-Membros da U.E..

Serão ainda de sublinhar as acções referentes ao projecto de Directiva relativa ao acesso ao mercado dos serviços portuários e as políticas sobre auxílios de Estado e defesa da concorrência.

Por sua vez, as questões da protecção (*security*) suscitam cada vez mais preocupações e atenção, tanto da Organização Marítima Internacional (IMO), como da U.E., o que está na origem da aprovação do Código Internacional de Segurança e Protecção de Embarcações e Instalações Portuárias (com sigla em inglês ISPS Code), em Dezembro de 2002, e da proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao reforço da segurança dos navios e das instalações portuárias.

Mais concretamente, a envolvente de cada uma das áreas específicas de intervenção do IPTM pode caracterizar-se do seguinte modo:

No âmbito da administração marítima

Os mecanismos de controlo de segurança dos navios previstos no Memorandum of Understanding (MOU) de Paris (Port State Control - PSC) são aplicados em Portugal pelo serviços de inspecção do IPTM. Cerca de 25% dos navios de bandeira estrangeira que escalam os portos nacionais são sujeitos a inspecções de segurança. Visa-se, por um lado, prevenir os acidentes, afastando das águas europeias os navios sub-standard, e, por outro, defender a concorrência leal entre os transportadores marítimos.

No caso concreto do registo de bandeira (registo português), em resultado de requisitos sempre mais exigentes de segurança a que são sujeitas as embarcações, e tendo designadamente em conta a entrada em vigor do Código "International Safety Management" (ISM), aumentará a procura de vistorias, licenciamentos e certificações.



Apesar de ter vindo a decrescer significativamente o número de profissionais do mar (oficiais, mestrança e marinhagem) de nacionalidade portuguesa, mantêm-se activos alguns milhares de profissionais que carecem da certificação correspondente às suas valências funcionais, no contexto da convenção STCW (Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers - Convenção Internacional sobre Normas de Formação, de Certificação e de Serviço de Quartos para os Marítimos).

Cumprindo os requisitos internacionais sobre a matéria, os serviços de certificação dos marítimos deverão manter e actualizar o Sistema de Gestão da Qualidade, tendo em vista a manutenção de certificação ISO 9002.

As empresas de navegação de base nacional continuam a assegurar uma actividade relevante, sobretudo nas ligações com as regiões insulares, pelo que importa definir propostas praticáveis de estímulos e apoios. Merecem também relevância as condições de acesso à actividade de armador, no âmbito dos enquadramentos comunitários pertinentes.

A previsível retoma da nossa economia, com a conseqüente maior disponibilidade de rendimento na posse das famílias e empresas, possibilitará a aquisição de embarcações de recreio e a prática de actividades ligadas ao mar, o que implicará um acréscimo de procura sobre o sistema de formação e certificação de navegadores de recreio, e sobre o sistema de certificação de embarcações de recreio, para além de justificar também o apetrechamento portuário para acomodar navegadores e embarcações.

No âmbito da administração portuária

O movimento dos portos do continente nos últimos três anos apresenta-se, de forma resumida, no quadro seguinte, detalhando-se o movimento no conjunto dos portos comerciais sob administração do IPTM (Viana do Castelo, Figueira da Foz, Portimão e Faro):

Carga movimentada:

Ano	Total	Total nos portos sob adm. IPTM	
	Ton	Ton	% relat. ao total continente
2001	56.139.518	2.105.361	3,8%
2002	54.886.460	1.600.654	2,9%
2003	56.491.200	1.759.997	3,1%



Navios (entradas e saídas):

Ano	Total de navios	Total de navios nos portos sob adm. IPTM	
2001	20.998	1.504	7,2%
2002	21.730	1.350	6,2%
2003	21.162	1.248	5,9%

Os números constantes dos quadros anteriores evidenciam uma estabilização do movimento global nos portos nacionais nos últimos anos, embora os portos regionais, sob administração do IPTM, revelem uma ligeira perda de quota de mercado.

Considerando o ambiente macro-económico prevalecente é de admitir que, apesar das medidas tomadas e das previstas, não se altere substancialmente esta realidade no ano 2004.

Não obstante, no curto prazo, será expectável um ligeiro crescimento na movimentação de contentores induzido pela esperada entrada em funcionamento do terminal XXI, em Sines, recentemente concluído.

Neste contexto e no âmbito da coordenação do sistema portuário nacional, os serviços do IPTM vão enfrentar nos próximos anos vários desafios, de que se destacam: a melhoria da competitividade dos portos, a promoção de investimentos, a reforma dos mercados portuários e a reforma laboral.

A estes desafios será necessário responder com grande rigor e qualidade, tendo em conta as exigências (legais, económicas e de engenharia) na promoção de investimentos de desenvolvimento de que os portos e a navegabilidade do Douro ainda carecem, sobretudo no domínio das acessibilidades marítimas e terrestres e da sua plena integração nos sistemas logísticos globais, ao serviço dos passageiros e das mercadorias.

Por outro lado, uma nova dimensão emerge gradualmente e que se relaciona com o funcionamento dos mercados portuários e o prosseguimento da política de concessão das actividades comerciais nos portos a agentes privados.



No âmbito da organização dos serviços

Indo de encontro às exigências desta realidade multifacetada e em mudança acelerada, o IPTM está a desenvolver um processo de modernização, com base numa lógica de racionalidade na afectação e gestão de recursos, colocando ênfase na qualidade do serviço prestado e no relacionamento com os clientes/utentes.

1.2. Identificação de Clientes

A figura seguinte apresenta uma tipologia genérica de clientes/utentes do IPTM, os quais constituem um leque muito amplo, que vai desde os clientes institucionais a agentes económicos, passando pelos cidadãos com interesses ou actividades na área marítima e portuária.

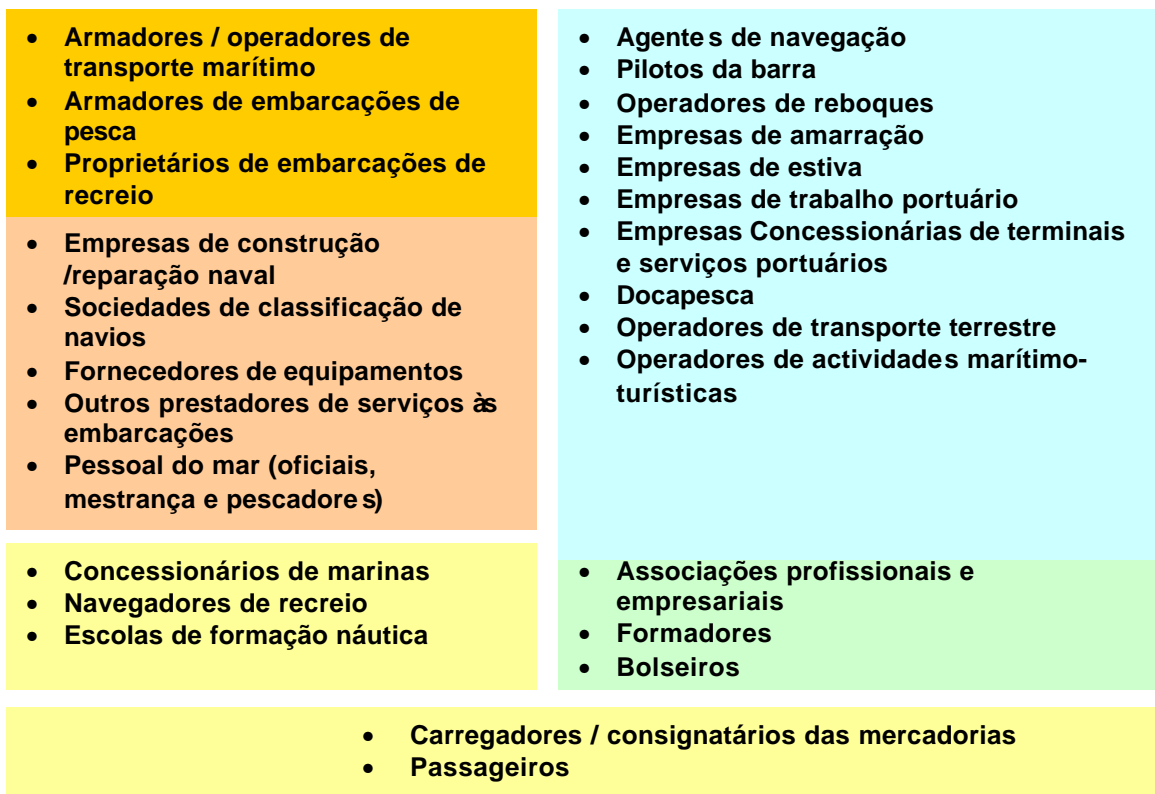


Fig. 1 – Clientes/Utentes IPTM



2. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

Na sequência dum lógica e visão integrada do sector, elencam-se a seguir os principais objectivos e estratégias que o IPTM delinea para 2004, por áreas de intervenção.

2.1. No Âmbito da Assessoria ao Governo

2.1.1. Apoiar o Governo na Preparação da Política Nacional para o Sector Marítimo e Portuário e Acompanhamento da sua Implementação;

2.1.2. Assegurar a Introdução na Ordem Jurídica Interna de Normas Comunitárias e Extra-Comunitárias Aplicáveis ao Sector.

2.2. No Âmbito da Administração Marítima

2.2.1. Melhorar as Condições de Segurança Marítima e Portuária

Vectores de estratégia:

- Cumprir as metas relativas a inspecções de navios com destaque para o Port State Control;
- Aplicar o Código Internacional para a Segurança dos Navios e das Instalações Portuárias (Código ISPS) no território nacional;
- Implementar do sistema de controlo do tráfego marítimo - VTS – aos níveis costeiro e portuário;
- Instituir a componente nacional do sistema comunitário de informação de tráfego marítimo, consubstanciado no projecto Safe Sea Net;
- Elaborar planos para acolhimento de navios em dificuldade em águas sob jurisdição nacional;
- Cooperar com outras Administrações Marítimas.



2.2.2. Promover a Capacidade Competitiva da Marinha de Comércio

Tem-se em vista o aumento do número de navios registados, do número de alunos em escolas náuticas e emprego, a redução da idade média dos navios e o acesso a novos mercados (Norte da Europa, África, América Latina).

Vectores de estratégia:

- Rever as condições de acesso à actividade de armador da marinha de comércio;
- Reforçar a qualidade no âmbito das acções de registo de navios em bandeira portuguesa;
- Conceder apoios aos armadores e à formação de pessoal do mar, em conformidade com as orientações comunitárias sobre auxílios estatais aos transportes marítimos.

2.3. No âmbito da Administração Portuária

2.3.1. Coordenação do Sistema Portuário

2.3.1.1. Melhorar a eficiência dos serviços dos portos comerciais

Visa-se contribuir para a promoção do transporte marítimo em geral e intra-comunitário em particular, abrangendo, nomeadamente, a redução dos “transit times” e dos custos de operação portuária e de manutenção das infra-estruturas, o desembarço rápido de navios e cargas, maiores índices de produtividade e a redução de acidentes pessoais, com navios e cargas.

Vectores de estratégia:

- Abrir os mercados à iniciativa privada e promover o investimento privado, através de concessões de terminais e serviços portuários;
- Rever o regulamento do sistema tarifário dos portos do Continente;
- Harmonizar e simplificar procedimentos, operacionalizar o conceito de “Balcão Único” e informatizar a gestão portuária, com enquadramento no projecto PIPE – Procedimentos de Informação Portuária Electrónica a implementar em cooperação com a APP - Associação dos Portos de Portugal.



2.3.1.2. Melhorar a gestão dos portos de pesca

Visa-se a redução dos custos de manutenção das infra-estruturas e o aumento de receitas.

Vectores de estratégia:

- Rever o quadro legal relativo à exploração dos portos de pesca;
- Clarificar a titularidade das infra-estruturas.

2.3.1.3. Aumentar a oferta de portos de recreio

Visa-se a satisfação da procura e a promoção do turismo.

Vectores de estratégia:

- Criar o quadro legal relativo à sua concessão, construção e exploração;
- Elaborar o plano de concessões.

2.3.2. Melhorar a Gestão de Portos Marítimos Integrados no IPTM

Vectores de estratégia:

- Modernizar as principais infra-estruturas dos portos, sendo dada prioridade aos projectos de investimento que se destinem a ultrapassar elementos críticos da cadeia multimodal em que os portos estão inseridos;
- Melhorar a gestão dominial dos portos, rentabilizando os espaços públicos, envolvendo, nomeadamente, concessões a entidades privadas e outras formas de exploração;
- Clarificar as competências atribuídas às autoridades portuárias pelo Decreto-Lei nº 46/2002, de 2 de Março (Harbour Master).

2.3.3. Promover o Desenvolvimento da Via Navegável do Douro

Vectores de estratégia:

- Continuar o esforço de infra-estruturação da via navegável do Douro, nomeadamente a conclusão do plano de cais turístico-fluviais;



- Aumentar o número de navios e embarcações certificadas para navegação no rio Douro;
- Melhorar as condições de acessibilidade e segurança na Barra e da via navegável do Douro;

2.4. No Âmbito da Organização dos Serviços

2.4.1. Melhorar a Capacidade de Resposta e Integração dos Serviços

Vectores de estratégia:

- Reduzir os tempos de resposta às solicitações dos clientes;
- Aumentar a eficácia e eficiência dos serviços prestados;
- Informatizar, descentralizar e integrar contabilisticamente os serviços;
- Continuar a implementação do sistema de gestão da qualidade e simplificação de procedimentos de trabalho.

2.4.2. Elaborar a Relação de Bens e Direitos que Constituem o Património do IPTM, Procedendo à sua Avaliação

2.4.3. Alcançar o Equilíbrio Financeiro do IPTM

Vectores de estratégia:

- Racionalizar os recursos disponíveis;
- Melhorar o sistema de controlo de gestão.



3. ACTIVIDADES PREVISTAS

Tendo em vista a prossecução dos objectivos e a concretização das estratégias enunciadas no ponto anterior, serão desenvolvidas as actividades a seguir identificadas, organizadas pelas diversas áreas de intervenção deste Instituto.

3.1. No Âmbito da Assessoria ao Governo

Para além das diversas tarefas de assessoria aos órgãos da tutela sectorial na preparação de políticas públicas e acompanhamento da actividade do sector, podem destacar-se os principais processos legislativos em curso:

- Legislação nacional: Cabotagem nacional; revisão do regime de acesso à actividade de armador; regulamentação do *Harbour Master*; adopção de medidas de superação de disfunções burocráticas; criação/revisão dos regimes de concessão e exploração de portos de pesca e de recreio; regulamentação da pilotagem nos portos; e revisão do código penal e disciplinar da Marinha de Comércio e do regime jurídico do contrato individual de trabalho do pessoal da Marinha de Comércio;
- Legislação comunitária: Diplomas necessários para dar cumprimento à Directiva 2002/59/CE, relativa à instituição dum sistema comunitário de acompanhamento e de informação do tráfego de navios; bem como às Directivas relativas ao acesso ao mercado dos serviços portuários, instalações de recepção de resíduos da carga e do navio, segurança da navegação, formulários FAL e horário de trabalho a bordo dos navios;
- Políticas comunitárias: Revisão das orientações relativas à RTE-T e projectos prioritários; ajudas de Estado ao sector portuário; e tarifação do uso das infra-estruturas de transporte;
- Regulamentação internacional: Código ISPS; reforço de outras medidas de protecção e segurança de navios, da navegação e da prevenção e combate à poluição; e liberalização dos serviços marítimos e portuários no âmbito do Organização Mundial do Comércio.



3.2. No Âmbito da Administração Marítima

Neste domínio, a intervenção do IPTM centrar-se-á nas seguintes vertentes:

3.2.1. Melhorar as Condições de Segurança Marítima e Portuária

- Vistoria de embarcações e outros equipamentos flutuantes e sua certificação, bem como inspecções necessárias em ordem a verificar e assegurar o cumprimento das normas nacionais e internacionais aplicáveis. Serão de se referenciar inspecções a navios estrangeiros pelo Estado do porto no âmbito do Memorando de Paris (Port State Control), bem como a navios nacionais (Flag State Control);
- Coordenação e implementação, no território nacional, das medidas de protecção decorrentes do Código ISPS e do Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao reforço da segurança dos navios e das instalações portuárias;
- Instalação do sistema de controlo de tráfego marítimo (VTS) no Continente, no âmbito das funções de Autoridade Nacional de Controlo de Tráfego Marítimo;
- Implementação da componente nacional do sistema comunitário de informação de tráfego marítimo – projecto Safe Sea Net, cujo investimento constitui uma das componentes co-financiadas pelo Programa Operacional Sociedade da Informação (POSI) com enquadramento no projecto “Desenvolvimento do Sistema Integrado de Informação e Gestão Portuária”;
- Promoção de acções relativas à investigação dos acidentes marítimos que ocorram nos navios ou por eles provocados, no que respeita aos aspectos de segurança marítima, sem prejuízo da competência legal de outras entidades;
- Fiscalização do cumprimento das normas internacionais a que Portugal se obriga, no que se refere ao ensino náutico e às condições legais e técnicas da actividade do pessoal do mar, nomeadamente no respeitante à inscrição marítima, carreiras e certificações, bem como às condições de segurança, higiene e bem-estar a bordo;
- Fixação de lotações de passageiros e tripulantes das embarcações e emissão dos respectivos certificados.



3.2.2. Promover a Capacidade Competitiva da Marinha de Comércio

- Implementação de medidas de apoio e de ajudas ao sector da marinha de comércio, e acompanhamento, fiscalização e controlo dos respectivos programas e projectos, nos termos da legislação aplicável, incluindo, nomeadamente, o apoio a acções de formação profissional, nos sectores marítimo e portuário;
- Autorização do exercício das actividades de transportes marítimos e da náutica de recreio.

3.3. No Âmbito da Administração Portuária

Esta área de intervenção do IPTM divide-se em actividades de coordenação do sistema portuário, de gestão dos portos marítimos e promoção da navegabilidade do rio Douro.

3.3.1. Coordenação do Sistema Portuário

Serão de destacar as seguintes actividades a desenvolver na área da coordenação do sistema portuário:

- Coordenação do planeamento e do desenvolvimento estratégico do sistema marítimo e portuário e fomento do transporte intermodal, incluindo estudos de planeamento, análise de planos de investimento portuário e representação do sector nas unidades de gestão/acompanhamento dos Programas Operacionais de Acessibilidades e Transportes (POAT) e para o Desenvolvimento Sustentável do Sector da Pesca (MARE);
- Participação na definição dos princípios gerais de articulação de planos de ordenamento portuário com outros instrumentos de ordenamento do território, sendo de realçar a participação no sistema de pontos focais de apoio à elaboração do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território;
- Estudo e proposta de normas e critérios técnicos e económicos em matéria de segurança, tarifas, obras, aquisições, exploração de serviços portuários, concessões e licenças nas áreas de jurisdição dos portos e de relações económicas e comerciais com os utentes;



- Promoção de acções decorrentes do estabelecimento das regras técnicas a que devem obedecer as operações de dragagem e de imersão de materiais no mar, no âmbito das competências de Autoridade Nacional para a Imersão de Resíduos no Mar (ANIRM), sem prejuízo das competências das Administrações Portuárias;
- Elaboração e manutenção do cadastro actualizado das infra-estruturas portuárias nacionais, em articulação com as autoridades portuárias não integradas, sendo de salientar a instalação dum Sistema de Informação Geográfico;
- Licenciamento de empresas de trabalho portuário e fiscalização do preenchimento e manutenção dos requisitos do licenciamento;
- Elaboração de um relatório periódico de conjuntura do sector marítimo e portuário, no âmbito das actividades relacionadas com o Observatório do Mercado Portuário.

3.3.2. Melhorar a Gestão de Portos Marítimos Integrados no IPTM

A intervenção do IPTM centrar-se-á nas seguintes actividades:

- Concepção de planos e projectos de infra-estruturas portuárias, bem como análise e programação de planos de investimento público e privado nas áreas de interesse portuário.

Serão de referenciar a execução de trabalhos de construção civil e fornecimento de equipamentos nas áreas portuárias sob jurisdição do IPTM, para efeitos de melhoramento das condições de operacionalidade, ambientais e de segurança das estruturas portuárias nos domínios comercial (carga e passageiros), pesca e recreio náutico, que se incluem no plano de investimentos apresentado no Anexo III.

Destaca-se ainda a elaboração de diversos estudos e projectos com vista à concretização futura de obras de melhoramentos das condições de acesso e operacionalidade dos portos, tais como os novos acessos viários ao sector comercial do porto de Viana do Castelo, o prolongamento do molhe Norte e do terminal de granéis do porto da Figueira da Foz e o terminal papelheiro deste último porto;

- Gestão, administração e desenvolvimento dos portos e do domínio público marítimo na área de jurisdição do IPTM, nomeadamente dos portos secundários do Continente não incluídos na área de jurisdição das cinco Administrações Portuárias;



- Exercício das competências atribuídas às autoridades portuárias pelo Decreto-Lei nº 46/2002, de 2 de Março (*Harbour Master*).

3.3.3. Promover o Desenvolvimento da Via Navegável do Douro

No âmbito das competências em termos da navegabilidade do rio Douro serão desenvolvidas as seguintes acções:

- Promoção e incentivo da navegação na via navegável do Douro, reforçando a articulação do turismo fluvial com as estruturas turísticas da região;
- Desenvolvimento e conservação de infra-estruturas e equipamentos destinados a assegurar a circulação na via navegável e a utilização das instalações portuárias nas melhores condições de exploração, segurança e ambientais, destacando-se o início das obras de melhoria da acessibilidade e das condições de segurança na Barra do Douro, a continuação da instalação de sistemas de comunicações e de informação de tráfego na via navegável e o aumento da oferta de infra-estruturas de recreio náutico fluvial;
- Administração dos bens do domínio público integrados na área de jurisdição;
- Coordenação das intervenções de outras entidades públicas ou privadas com impacte na via navegável.

3.4. No Âmbito da Organização dos Serviços

Mantêm-se para 2004 os desafios decorrentes da criação do IPTM, no sentido da integração dos cinco ex-Institutos, introduzindo alterações qualitativas nos métodos de gestão e nos procedimentos administrativos.

Assim, emergem como principais tarefas a prosseguir neste âmbito:

- Concretização dum novo modelo de gestão nas áreas financeira e patrimonial e dos recursos humanos, incluindo a melhoria do sistema de controlo de gestão;
- Elaboração da relação de bens e direitos que constituem o património do IPTM, procedendo à sua avaliação;



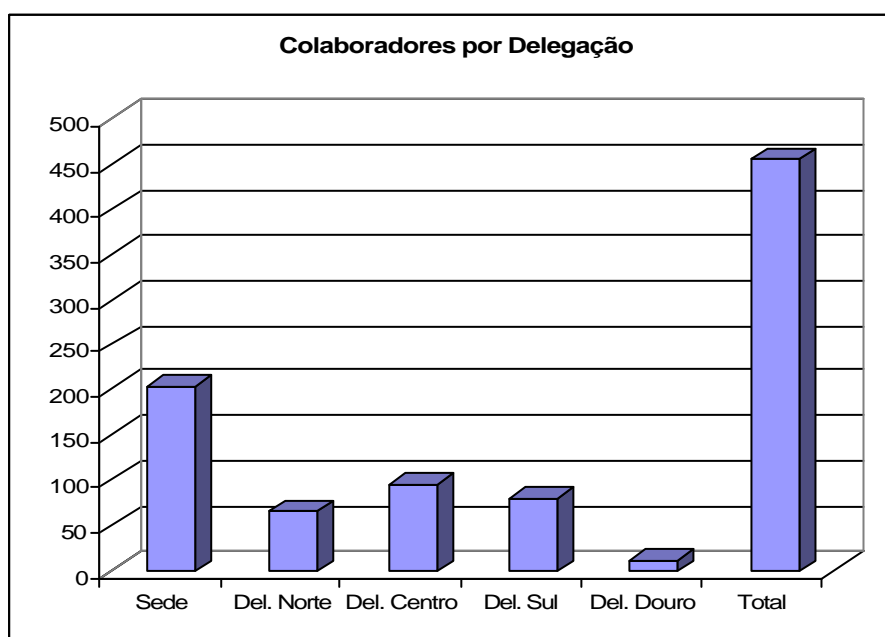
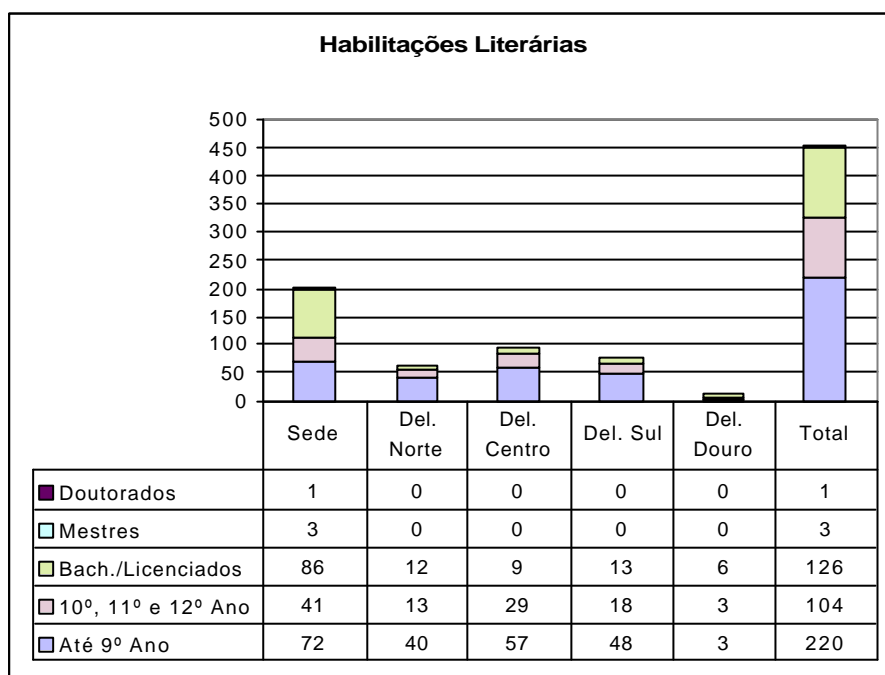
- Desenvolvimento do sistema de informação integrada (SII), global e modular, visando a gestão documental, workflow, prestação de serviços on-line e ligação de todas as estruturas do IPTM, de modo a permitir centralizar e uniformizar o acesso a toda a informação, quer internamente, quer relativamente as instituições com quem o IPTM interage;
- Desenvolvimento do processo de redefinição das áreas de jurisdição do IPTM, tendo em vista a publicação de portaria, devendo ser elaboradas cartas à escala adequada e integrada a informação no Sistema de Informação Geográfica;
- Desenvolvimento da política de recursos humanos e formação profissional, envolvendo a concretização dum Plano de Formação Profissional, adequação do Sistema de Avaliação de Desempenho à Estrutura Comum de Avaliação (CAF- Common Assessment Framework) e a elaboração do Regulamento de Pessoal;
- Divulgação de documentação de interesse para o sector marítimo e portuário, através da publicação de compilações de textos legislativos; do lançamento do projecto editorial «Boletim Informativo do IPTM», com periodicidade trimestral; da disponibilização de informação no *site Internet* do IPTM; da preparação de folhetos informativos e da divulgação regular de textos em debate nos *forums* internacionais, designadamente na U.E..

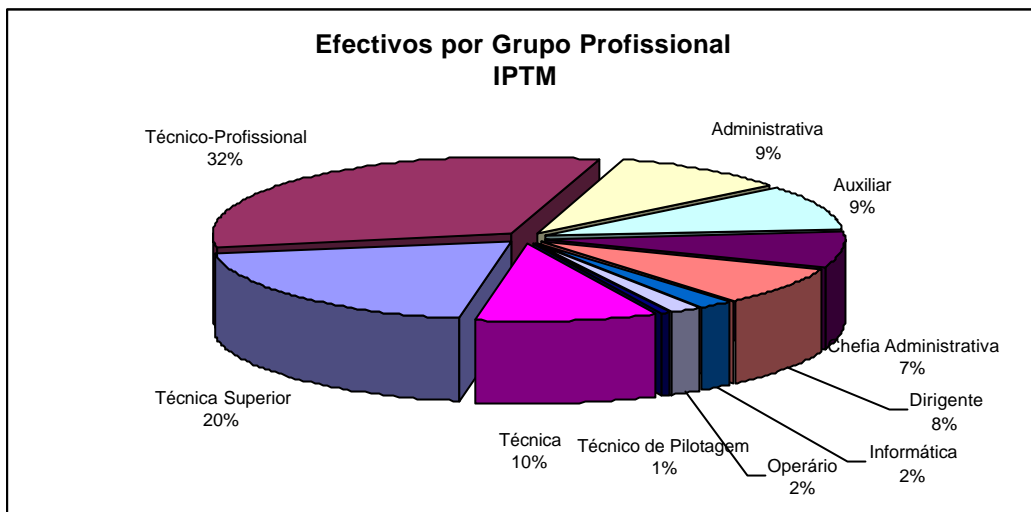


4. RECURSOS A UTILIZAR

4.1. Recursos Humanos

Os Recursos Humanos, vistos como elementos críticos para o sucesso da organização, serão aqui apresentados tendo fundamentalmente em conta, o nível de habilitações literárias, a distribuição dos recursos pelas delegações e também a sua distribuição por grupos profissionais.





Distribuição dos Efectivos por Grupo Profissional

	Serviços Centrais	Centro	Douro	Norte	Sul	Total	
Técnica Superior	76	1	3	6	4	90	19,8%
Técnico-Profissional	21	48	1	29	47	146	32,2%
Administrativa	36	1	3	3	0	43	9,5%
Auxiliar	15	14	1	11	1	42	9,3%
Chefia Administrativa	6	14	1	4	9	34	7,5%
Dirigente	20	5	3	4	4	36	7,9%
Informática	4	0	0	4	1	9	2,0%
Operário	7	0	0	0	0	7	1,5%
Técnico de Pilotagem	0	1	0	1	1	3	0,7%
Técnica	18	11	0	3	12	44	9,7%
Total Geral	203	95	12	65	79	454	100,0%
	44,7%	20,9%	2,6%	14,3%	17,4%	100,0%	

4.2. Recursos Financeiros

O orçamento global do IPTM para 2004 ascende a 101.334 milhares de euros, correspondendo a 29.391 milhares de euros de orçamento de funcionamento e a 71.943 milhares de euros de orçamento de investimentos, integrado no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Pública (PIDDAC).

4.2.1. Orçamento de Funcionamento

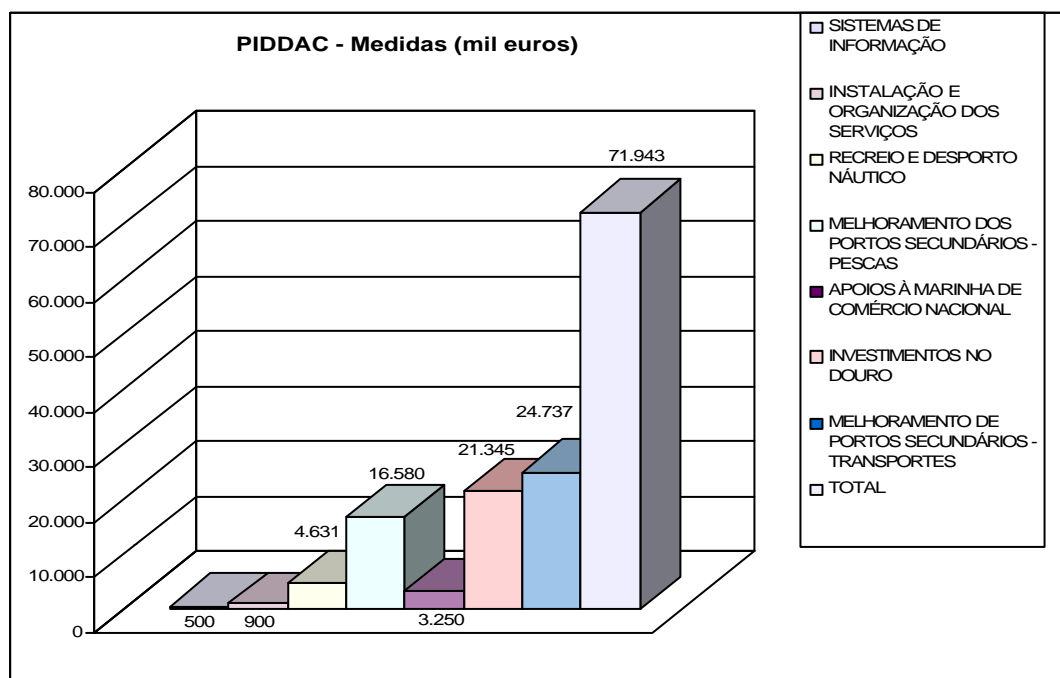
Apresenta-se no quadro seguinte a decomposição do orçamento de funcionamento por grandes grupos de rubricas ao nível da receita e da despesa.



C. E.	RUBRICAS	2003	2004	Varição 2004/2003
RECEITA				
020000	Impostos Indirectos	1.570.168	6.828	-100%
040000	Taxas, multas e outras penalidades	15.703.190	16.007.590	2%
050000	Rendimentos da propriedade	1.814.315	1.841.000	1%
060000	Transferências	2.634.036	2.574.000	-2%
070000	Venda de bens e serviços correntes	8.252.523	7.468.905	-9%
080000	Outras Receitas de Correntes	235.220	408.200	74%
090000	Venda de bens de Investimento	5.500	5.500	0%
100000	Transferencias de Capital	250	250	0%
150000	Receitas de Capital	998	998	0%
160000	Saldo da Gerência Anterior	1.037.281		-100%
170000	Operações Extra Orçamentais	1.056.039	1.077.590	2%
TOTAL		32.309.520	29.390.861	-9%
DESPESA				
010000	Despesas com pessoal	20.199.089	18.361.144	-9%
020000	Aquisição de bens e serviços correntes	7.290.287	7.383.545	1%
030000	Juros e outros encargos:	41.450	18.000	-57%
040000	Transferências correntes	661.021	682.193	3%
060000	Outras despesas correntes	264.675	477.770	81%
070000	Aquisição de bens de capital	1.759.578	1.390.619	-21%
080000	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			
0120000	Operações extra-orçamentais	1.077.590	1.077.590	0%
TOTAL		31.293.690	29.390.861	-6%

4.2.2. Orçamento de Investimento

No que concerne ao investimento integrado no PIDDAC, o gráfico 4 põe em evidência o investimento a efectuar, por áreas de intervenção – medidas.





IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

ANEXO I
ORGANOGRAMA



ESTRUTURA ORGÂNICA DO IPTM

Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

Conselho de Administração
Presidente: Eduardo Martins
Vogais: Sérgio Machado Joaquim de Sousa
 Pereira da Mota David Assoreira
 António Mimoso Francisco Lopes

Gab. Jurídico
Maria João Leal

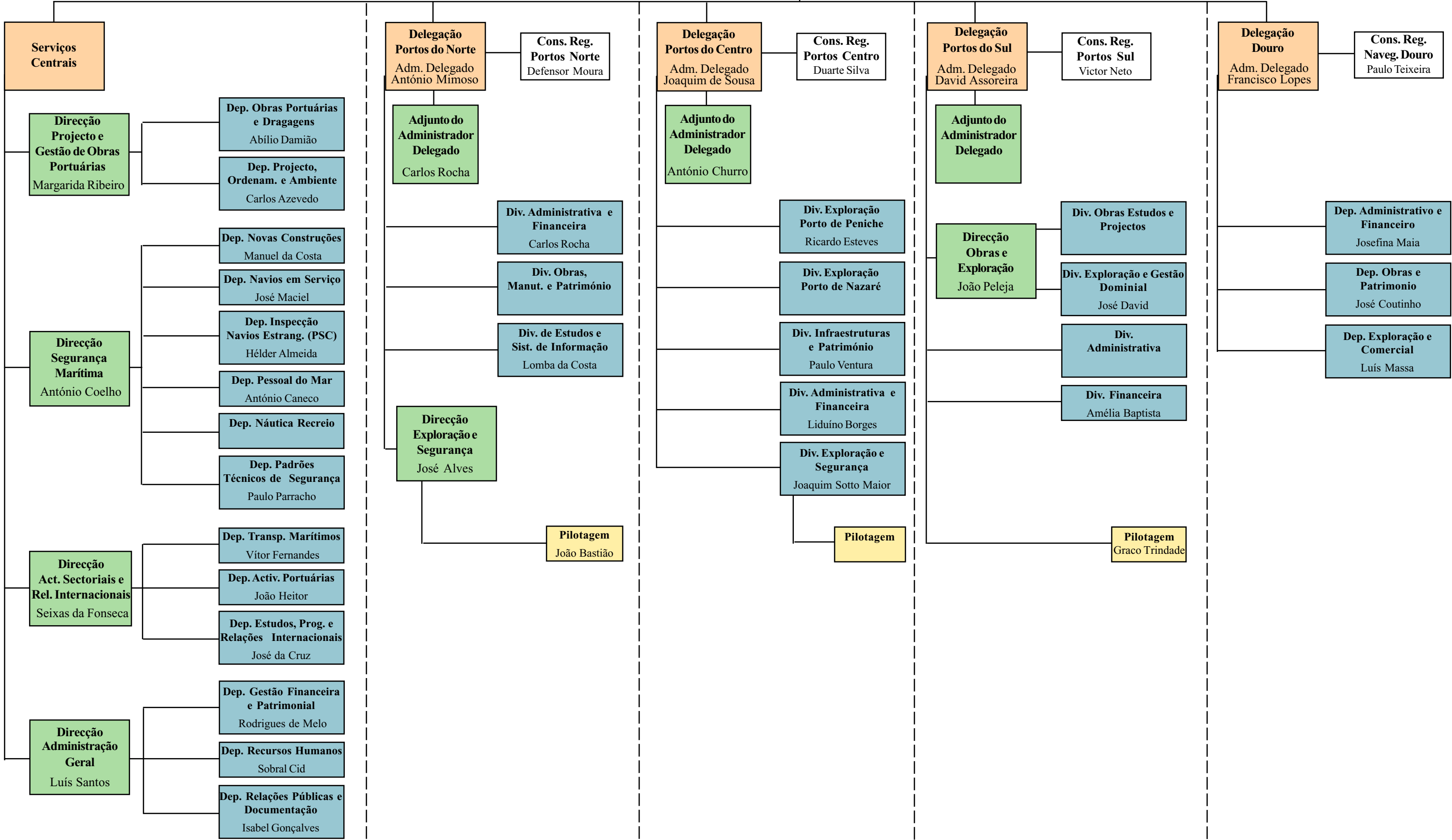
Gab. Qualidade
António Manta

Adjunto do CA
Nelson Craveiro

Dpt. Informática
Paulo Bispo

Conselho Consultivo

Comissão Fiscalização





IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

ANEXO II
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

Orçamento de Funcionamento

C. E.	RÚBRICAS	2003	2004	Varição 2004/2003
RECEITA				
020000	Impostos Indirectos	1 570 168	6 828	-100%
020202	Outros - imposto de selo	950		-100%
020299	Outros - Impostos indirectos diversos	1 569 218	6 828	-100%
040000	Taxas, multas e outras penalidades	15 703 190	16 007 590	2%
040100	Taxas			
040113	Taxas de Portos	3 562 943	4 742 102	33%
040117	Taxas s/ licenciamentos concedidos a empresas	252 300	322 777	28%
040119	Adicionais	8 500	8 500	0%
040121	Portagens	91 500	119 500	31%
040199	Taxas diversas	11 703 087	10 706 061	-9%
040200	Multas e penalidades diversas			
040201	Juros de mora	69 922	97 500	39%
040204	Coimas e penalidades por Contra-ordenação	7 994	3 100	-61%
040299	Multas e outras penalidades	6 944	8 050	16%
050000	Rendimentos da propriedade	1 814 315	1 841 000	1%
050201	Juros - Bancos e outras instituições financeiras	278 299	220 700	-21%
051001	Rendas - Terrenos	1 536 016	1 620 300	5%
060000	Transferências	2 634 036	2 574 000	-2%
060300	Administração central			
060301	Estado	2 634 036	2 574 000	-2%
070000	Venda de bens e serviços correntes	8 252 523	7 468 905	-9%
070100	Venda de bens			
070102	Livros e documentação técnica	48 300	3 000	-94%
070103	Publicações e impressos	60 950	52 000	-15%
070105	Bens inutilizados	500	500	0%
070108	Mercadorias	102 500	110 000	7%
070199	Outros	2 297 084	1 663 134	-28%
070200	Serviços			
070202	Estudos pareceres, projectos e consultadoria	50 000	49 000	-2%
070299	Outros	4 216 346	4 049 127	-4%
070300	Rendas			
070301	Habitacões		100	
070302	Edifícios	1 138 843	1 189 044	4%
070399	Outras	338 000	353 000	4%
080000	Outras Receitas de Correntes	235 220	408 200	74%
080199	Outras	235 220	408 200	74%
090000	Venda de bens de Investimento	5 500	5 500	0%
090401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	2 500	2 500	0%
090403	Adm. Pública - Adm. Central - Estado	500	500	0%
090410	Familias	2 500	2 500	0%
100000	Transferências de Capital	250	250	0%
100102	Soc. E Quase Socied. Não Financeiras - Privadas	250	250	0%
150000	Receitas de Capital	998	998	0%
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	998	998	0%
160000	Saldo da Gerência Anterior	1 037 281		-100%
160100	Saldo Orçamental:			
160101	Na posse do serviço	1 035 035		-100%
160102	Na posse do sector da segurança social	500		-100%
160104	Na posse do tesouro	1 746		-100%
170000	Operações Extra Orçamentais	1 056 039	1 077 590	2%
170100	Operações de tesouraria-retenção de receitas do Estado	491 718	647 718	32%
170200	Outras operações de tesouraria	484 872	429 872	-11%
170400	Contas de Ordem	79 449		
TOTAL		32 309 520	29 390 861	-9%
DESPESA				
010000	Despesas com pessoal	20 199 089	18 361 144	-9%
010100	Remunerações Certas e Permanentes	13 905 370	12 002 541	-14%
010200	Abonos variáveis ou eventuais	2 002 299	1 906 275	-5%
010300	Segurança Social	4 291 420	4 452 328	4%
020000	Aquisição de bens e serviços correntes	7 290 287	7 383 545	1%
020100	Aquisição de bens	1 020 936	936 239	-8%
020200	Aquisição de serviços	6 269 351	6 447 306	3%
030000	Juros e outros encargos:	41 450	18 000	-57%
030100	Juros da dívida pública	100		-100%
030200	Outros encargos correntes da dívida pública	19 950		-100%
030400	Juros tributários	1 000	1 100	10%
030500	Outros juros	15 200	10 500	-31%
030600	Outros encargos financeiros	5 200	6 400	23%
040000	Transferências correntes	661 021	682 193	3%
040300	Administração central	143 855	171 598	19%
040700	Instituições s/ fins lucrativos	273 347	348 760	28%
040800	Familias	208 069	109 328	-47%
040900	Resto do mundo	35 750	52 507	47%
060000	Outras despesas correntes	264 675	477 770	81%
070000	Aquisição de bens de capital	1 759 578	1 390 619	-21%
070100	Investimentos	1 759 578	1 390 619	-21%
080000	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			
080100	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras			
0120000	Operações extra-orçamentais	1 077 590	1 077 590	0%
TOTAL		31 293 690	29 390 861	-6%



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

ANEXO III

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO (PIDDAC)

- **Quadro I – Programa de Investimentos por Projectos e Fontes de Financiamento**
- **Quadro II - Programa de Investimentos por Regiões, Actividades e Fontes de Financiamento**
- **Quadro III – Calendarização dos Principais Investimentos**

QUADRO I - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS POR PROJECTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Ano: 2004			Fonte de Financiamento (euros)					
Programa	Medida	Projecto	3.1 - O.E.	4.1 - FEDER	4.6 - U.E./Outros	5.1 - Rec.Próprias	Total global	
Governo Electrónico - Qualidade e Eficiência dos Serviços Públicos	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistemas de Informação	270 000	230 000			500 000	
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO Total		270 000	230 000			500 000	
Governo Electrónico - Qualidade e Eficiência dos Serviços Públicos Total			270 000	230 000			500 000	
Construção, Remodelação e Apetrechamento de Instalações	INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	Construção e Remodelação de Edifícios	300 000				300 000	
	INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS Total		400 000	200 000			600 000	
Construção, Remodelação e Apetrechamento de Instalações Total			700 000	200 000			900 000	
Desporto, Recreio e Lazer e Apoio ao Associativismo Juvenil	RECREIO E DESPORTO NÁUTICO	Pequenos Portos - Intervenções de Beneficiação	1 697 000	1 277 000			2 974 000	
		Porto de Faro				50 000	50 000	
		Porto de Olhão	789 000	92 000			881 000	
	RECREIO E DESPORTO NÁUTICO Total		369 000	238 000	119 000		726 000	
Desporto, Recreio e Lazer e Apoio ao Associativismo Juvenil Total			2 855 000	1 607 000	119 000	50 000	4 631 000	
Pescas	MELHORAMENTO DOS PORTOS SECUNDÁRIOS - PESCAS	Intervenções de Beneficiação nos Portos do Norte	700 000		200 000		900 000	
		Intervenções de Beneficiação nos Portos do Sul	260 000	779 000			1 039 000	
		Melhoria das Condições Ambientais em Áreas Portuárias	250 000	250 000			500 000	
		Pequenos Portos - Intervenções de Beneficiação - V.Praia de Âncora	600 000				600 000	
		Pequenos Portos - Quarteira	350 000	1 200 000		655 000	2 205 000	
		Porto da Ericeira	650 000	500 000			1 150 000	
		Porto da Figueira da Foz	750 000	1 130 000			1 880 000	
		Porto da Nazaré	607 000	723 000			1 330 000	
		Porto de Albufeira	47 000	141 000			188 000	
		Porto de Peniche	3 298 000	3 140 000			6 438 000	
		Porto de Portimão	150 000				150 000	
		Porto de Tavira	50 000	150 000			200 000	
		MELHORAMENTO DOS PORTOS SECUNDÁRIOS - PESCAS Total		7 712 000	8 013 000	200 000	655 000	16 580 000
		Pescas Total			7 712 000	8 013 000	200 000	655 000
Transporte Marítimo e Fluvial e Desenvolvimento da Frota da Marinha Mercante	APOIOS À MARINHA DE COMÉRCIO NACIONAL	Formação de Quadros de Terra - Bolsas de Estudo	250 000				250 000	
		Investimento Estruturante na Marinha de Comércio Nacional	2 250 000				2 250 000	
		Modernização da Frota da Marinha de Comércio Nacional	300 000				300 000	
		Subsídios ao Embarque de Praticantes da Marinha de Comércio Nacional	450 000				450 000	
		APOIOS À MARINHA DE COMÉRCIO NACIONAL Total		3 250 000				3 250 000
	INVESTIMENTOS NO DOURO	Alteração do Sistema de Balizagem do Canal de Navegação	90 000			30 000	120 000	
		Aprofundamento do Canal (Foz dos Rios Tua e Sabor)	158 000	237 000			395 000	
		Construção de Pequenos Cais Fluviais e Fluvinas	575 000			295 000	870 000	
		Construção do Cais da Folgosa	106 992	450 000		193 008	750 000	
		Construção do Cais Fluvial / Fluvina da Foz do Távora	40 000	10 000			50 000	
		Construção do Cais Fluvial de Caldas de Aregos	500 000	900 000			1 400 000	
		Construção do Cais Fluvial de Leverinho	60 000	40 000			100 000	
		Construção do Cais Fluvial de Porto de Rei	60 000	40 000			100 000	
		Construção do Cais Fluvial de Santiago - Melres		300 000		200 000	500 000	
		Construção do cais fluvial na Foz do Arda - Pedorido		294 000		196 000	490 000	
		Desenvolvimento do Polo Turístico do Freixo	200 000	300 000			500 000	
		Expansão e organização do cais (Porto Fluvial) de Sardoura	20 000	40 000			60 000	
		Instalação de Postos de Combustível	100 000				100 000	
		Obras de Manutenção da Via Navegável	810 000			550 000	1 360 000	
	Obras Necessárias à Melhoria das Acessibilidades e das Condições de Segurança da Barra do Douro	5 250 000	8 250 000			13 500 000		
Recuperação do Edifício do Porto de Lamego e Acessos	300 000	450 000			750 000			
Rede de Comunicações de Segurança em VHF	45 000	55 000			100 000			
Sistema de Localização de Embarcações, SIG e Gestão de Tráfego na Via	27 000	110 000		63 000	200 000			
INVESTIMENTOS NO DOURO Total		8 341 992	11 476 000		1 527 008	21 345 000		
MELHORAMENTO DE PORTOS SECUNDÁRIOS - TRANSPORTES	Estudos de Desenvolvimento e Ordenamento Portuário	1 250 000				1 250 000		
	Intervenções de Beneficiação nos Portos do Sul	1 118 008	1 088 000			2 206 008		
	Navegabilidade do Rio Arade	10 000	10 000			20 000		
	Porto da Figueira da Foz	850 000	1 050 000			1 900 000		
	Porto de Aveiro	100 000	100 000			200 000		
	Porto de Viana do Castelo	1 076 000	726 000			1 802 000		
	Qualidade e Segurança, Higiene e Controlo Ambiental	327 000	27 000			354 000		
	Sistemas de Informação e Comunicações - VTS	7 140 000	9 640 000			16 780 000		
MELHORAMENTO DE PORTOS SECUNDÁRIOS - TRANSPORTES Total		11 871 008	12 641 000		225 000	24 737 008		
Transporte Marítimo e Fluvial e Desenvolvimento da Frota da Marinha Mercante Total			23 463 000	24 117 000		1 752 008	49 332 008	
Total global			35 000 000	34 167 000	319 000	2 457 008	71 943 008	

QUADRO II - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS POR REGIÕES

Região	Medida	Projecto	Actividade	Serviço Respon.	Fonte de Financiamento					
					3.1 - O.E.	4.1 - FEDER	4.6 - U.E./Outros	5.1 - Rec.Próprias	Total global	
Não Regionalizável	APOIOS À MARINHA DE COMÉRCIO NACIONAL	Formação de Quadros de Terra - Bolsas de Estudo	Formação de Quadros de Terra - Bolsas de Estudo	Serviços Centrais	250 000				250 000	
		Investimento Estruturante na Marinha de Comércio Nacional	Investimento Estruturante na Marinha de Comércio Nacional		2 250 000				2 250 000	
		Modernização da Frota da Marinha de Comércio Nacional	Modernização da Frota da Marinha de Comércio Nacional		300 000				300 000	
		Subsídios ao Embarque de Praticantes da Marinha de Comércio Nacional	Subsídios ao Embarque de Praticantes da Marinha de Comércio Nacional		450 000				450 000	
	INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	Instalação e Organização dos Serviços do IPTM	Equipamento para as Brigadas Hidrográficas e Geológicas Estudos (Inventariação e Avaliação do Património do IPTM)		100 000	200 000			300 000	
			Componentes do Observatório do Mercado Portuário e Planeamento Portuário (DASRI)		200 000				200 000	
	MELHORAMENTO DE PORTOS SECUNDÁRIOS - TRANSPORTES	Estudos de Desenvolvimento e Ordenamento Portuário	Desenvolvimento de contabilidade de custos nas AP's e IPTM		100 000				100 000	
			Estudo sobre financiamento portuário e auxílios de Estado		50 000				50 000	
			Estudos e Projectos de Obras em Áreas Portuárias (DPGOP)		850 000				850 000	
			Protocolo IPTM - LNEC (DPGOP)		150 000				150 000	
	Estudos e Intervenções Complementares - VTS	489 000	140 000			629 000				
	Sistemas de Informação e Comunicações - VTS	6 651 000	9 500 000			16 151 000				
		Fornecim./Montagem do Sistema VTS-Continente								
Não Regionalizável Total					11 940 000	9 840 000	0	0	21 780 000	
Região Norte	MELHORAMENTO DE PORTOS SECUNDÁRIOS - TRANSPORTES	Porto de Viana do Castelo	Acessos Rodov. Ferr. Porto Comercial V.Castelo	Delegação Norte	500 000	650 000			1 150 000	
			Apetrechamento e Melhoramento de Infra-Estruturas e Equip. do Porto de V. Castelo		499 000				499 000	
			Expansão do Porto Comercial de V. Castelo		76 000	76 000			152 000	
			Lancha de Pilotagem - Porto de Viana do Castelo		1 000				1 000	
	MELHORAMENTO DOS PORTOS SECUNDÁRIOS - PISCAS	Intervenções de Beneficiação nos Portos do Norte	Qualidade e Segurança, Higiene e Controlo Ambiental		Melhoramentos de Portos de Pesca	27 000	27 000			54 000
					Melhoramentos nos Portos de Pesca Sob Jurisdição da Delegação dos Portos do Norte	400 000				400 000
					Reabilitação do Açude do Rio Ave - Vila do Conde	200 000	200 000			400 000
					Pequenos Portos - Intervenções de Beneficiação - V.Praia de Âncora	100 000				100 000
	RECREIO E DESPORTO NÁUTICO	Pequenos Portos - Intervenções de Beneficiação	Construção das Infra-Estruturas Marítimas do Portinho de Pesca de V.P.Âncora		Reconversão da Ex-Doca do Comércio em Núcleo de Recreio e Benefic./Conserv. das Infra-Estruturas e Equipamento da Doca de Recreio	S.Centrals	600 000			600 000
					Vila do Conde - Obras nas Zonas nºs 1 e 2 do POE	Delegação Norte	20 000			20 000
				S.Centrals	1 080 000			1 080 000		
Região Norte Total					3 503 000	753 000	200 000	0	4 456 000	
Região Centro	INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	Construção e Remodelação de Edifícios	Conservação / Manutenção do Edifício Sede do IPTM	Serviços Centrais	100 000				100 000	
		Instalação e Organização dos Serviços do IPTM	Modernização Administrativa (Equipamento Administrativo)		100 000				100 000	
	MELHORAMENTO DE PORTOS SECUNDÁRIOS - TRANSPORTES	Porto de Aveiro	Protocolo IPTM / INAG / ICN			100 000	100 000			200 000
			Sistema de Gestão de Documentação e Modernização do Serviço de Atendimento a Clientes			50 000				50 000
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistemas de Informação	Software e Equipamento Informático			220 000	230 000		450 000	
	INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	Construção e Remodelação de Edifícios	Reabilitação de Edifícios e Arranjos Exteriores - Delegação dos Portos do Centro			200 000				200 000
			Melhoramento das Condições de Acesso e Abrigo - Molhe Norte		S.Centrals	0	0			0
	MELHORAMENTO DE PORTOS SECUNDÁRIOS - TRANSPORTES	Porto da Figueira da Foz	Prolongamento do Terminal de Granéis			0	0			0
			Reabilitação do Cais Comercial		Del.Centro	300 000	300 000			600 000
			Reabilitação do Molhe Sul		S.Centrals	350 000	750 000			1 100 000
			Reabilitação Equip. Portuário - Cais Comercial		Delegação Centro	200 000				200 000
	MELHORAMENTO DOS PORTOS SECUNDÁRIOS - PISCAS	Porto da Ericeira	Embarcação de Pilotagem - Figueira da Foz			300 000				300 000
			Reabilitação do Molhe Norte do Porto da Ericeira		S.Centrals	650 000	500 000			1 150 000
	MELHORAMENTO DOS PORTOS SECUNDÁRIOS - PISCAS	Porto da Figueira da Foz	Dragagens no Porto de Pesca e Doca dos Bacalhoeiros			150 000				150 000
			Obra da Gala		Serviços Centrais	600 000	1 130 000			1 730 000
		Porto da Nazaré	Obras Acostáveis no Porto de Pesca			0				0
			Alargamento do Cais de S. Martinho do Porto		Del.Centro	250 000				250 000
		Porto de Peniche	Dragagem da Baía Portuária			0				0
			Infrastr. Portuárias - Área Nascente Norte e Sul		Delegação Centro	100 000	200 000			300 000
			Passadiços Flutuantes e Ordenamento de Fundeadouro - 1ª Fase		Del.Centro	257 000	523 000			780 000
2ª Fase Expansão do Porto de Peniche - Infra. Terrestres			Del.Centro	258 000				258 000		
Porto de Peniche		Construção dos Cais e Obras Complementares	Construção da 2ª fase das Obras Marítimas do Sector de Pesca		1 500 000	1 500 000			3 000 000	
			Dragagem - 2ª Fase	Serviços Centrais	940 000	940 000			1 880 000	
	Reabilitação do Molhe Oeste			250 000				250 000		
	Reequipamento - Meios de Atracação e Acesso		Delegação Centro	0	500 000			500 000		
	Reordenamento da Área Envolvente aos Novos Armazéns de Apertos		150 000				150 000			
			200 000	200 000			400 000			
Região Centro Total					7 225 000	6 873 000	0	0	14 098 000	

QUADRO II - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS POR REGIÕES

Região	Medida	Projecto	Actividade	Serviço Respon.	Fonte de Financiamento				Total global			
					3.1 - O.E.	4.1 - FEDER	4.6 - U.E./Outros	5.1 - Rec.Próprias				
Região Sul	MELHORAMENTO DE PORTOS SECUNDÁRIOS - TRANSPORTES	Intervenções de Beneficiação nos Portos do Sul	Aquisição e Montagem do Cais Flutuante para Transporte Fluvial em Tavira	Delegação Sul	45 000	45 000			90 000			
			Dragagem do Canal de Acesso, Bacia de Manobras e Bacia de Acostagem do Porto de Portimão (Obra)		808 000	705 000			1 513 000			
			Obras para Melhoramento dos Acessos às Ilhas Barreira – 1ª Fase (Obra)		148 008	150 000			298 008			
			Reparação de Cais Embarque - V.R.S.António		45 000	45 000			90 000			
			Requalificação do Cais Comercial de Faro - Arranjo de Terraplenos (Projecto)		53 000	124 000			177 000			
			Requalificação do Cais Comercial de V.R.S.A.		19 000	19 000			38 000			
		Navegabilidade do Rio Arade	10 000		10 000			20 000				
		Terminais de Sistemas de Informações e Informática dos Portos					225 000	225 000				
		MELHORAMENTO DOS PORTOS SECUNDÁRIOS - PISCAS	Intervenções de Beneficiação nos Portos do Sul		Melhoramento Condições Ambientais do Porto de Pesca de V.R.S.António	19 000	57 000			76 000		
					Pequeno Porto de Pesca - Cabanas (Obra)	38 000	115 000			153 000		
	Pequeno Porto de Pesca - Fuseta (Obra)			79 000	236 000			315 000				
	Pequeno Porto de Pesca - Stª Luzia (Obra)			38 000	115 000			153 000				
	Porto de Pesca da Baleira - Estacada Cais			19 000	56 000			75 000				
	Requalificação Ambiental do Porto de Pesca de Lagos			16 000	47 000			63 000				
	Requalificação Ambiental Porto de Pesca Olhão (Obra)			25 000	75 000			100 000				
	Requalificação Ambiental Porto de Pesca Portimão (Obra)			26 000	78 000			104 000				
	Melhoria das Condições Ambientais em Áreas Portuárias			Melhoria das Condições Ambientais dos Portos Comerciais, de Pesca e Docas de Recreio no Algarve (Portos Limpos)	250 000	250 000			500 000			
	Pequenos Portos - Quarteira			Expropriações para as Instalações Terrestres do Porto de Pesca de Quarteira				655 000	655 000			
			Instalações Terrestres no Porto Pesca de Quarteira (Obra)	0	0			0				
			Prolongamento do Molhe Oeste do Porto de Pesca de Quarteira (Obra)	350 000	1 200 000			1 550 000				
	Porto de Albufeira		Porto de Pesca de Albufeira	Del. Sul	47 000	141 000			188 000			
		Porto de Portimão	Serviços	150 000				150 000				
		Porto de Tavira	Centrais	50 000	150 000			200 000				
		RECREIO E DESPORTO NÁUTICO	Pequenos Portos - Intervenções de Beneficiação	Arranjo Paisagístico do Apoio Náutico e Pesca Artesanal, Estudo de Impacte Ambiental e Dragagem no Pomarão	Delegação Sul	50 000	150 000			200 000		
	Arranjo Paisagístico dos Apoios Náuticos na Foz de Odeleite, Laranjeiras, Guerreiros do Rio (Projecto + Obra)				127 000	296 000			423 000			
	Dragagem da Doca de V.R.S.António			S.Centrals	100 000				100 000			
	Estudo da Navegabilidade do Rio Guadiana (Projecto)				53 000	125 000			178 000			
	Porto de Faro		Porto de Recreio de V.R.S.António	Delegação Sul	125 000	375 000			500 000			
			Valorização da Marginal de Alcoutim (Projecto + Obra)		142 000	331 000			473 000			
			Porto de Recreio de Faro (Obra)				50 000	50 000				
			Empreitada de Construção Doca de Recreio	S.Centrals	750 000				750 000			
			Porto de Recreio de Olhão (Obra)	Delegação Sul	39 000	92 000			131 000			
			Marginal de Ferragudo - Zona da Angrinha (Obra)		119 000	238 000	119 000		476 000			
Porto de Portimão	Ordenamento e Arranjo da Marginal Ribeirinha	S.Centrals	250 000			250 000						
Região Sul Total					3 990 008	5 225 000	119 000	930 000	10 264 008			
Navegabilidade do Douro	INVESTIMENTOS NO DOURO	Alteração do Sistema de Balizagem do Canal de Navegação	Alteração do Sistema de Balizagem do Canal de Navegação	Delegação do Douro	90 000			30 000	120 000			
		Aprofundamento do Canal (Foz dos Rios Tua e Sabor)	Aprofundamento do Canal (Foz dos Rios Tua e Sabor) e Construção do Cais do Tua		158 000	237 000			395 000			
		Construção de Pequenos Cais Fluviais e Fluvinas	Construção de Pequenos Cais Fluviais e Fluvinas		575 000			295 000	870 000			
		Construção do Cais da Folgosa	Construção do Cais da Folgosa		106 992	450 000		193 008	750 000			
		Construção do Cais Fluvial / Fluvina da Foz do Távora	Construção do Cais Fluvial / Fluvina da Foz do Távora		40 000	10 000			50 000			
		Construção do Cais Fluvial de Caldas de Aregos	Construção do Cais Fluvial de Caldas de Aregos		500 000	900 000			1 400 000			
		Construção do Cais Fluvial de Leveirinho	Construção do Cais de Leveirinho		60 000	40 000			100 000			
		Construção do Cais Fluvial de Porto de Rei	Construção de Cais Fluvial de Porto de Rei		60 000	40 000			100 000			
		Construção do Cais Fluvial de Santiago - Melres	Cais / Fluvina de Santiago - Melres			300 000		200 000	500 000			
		Construção do Cais fluvial na Foz do Arda - Pedorido	Construção do Cais fluvial na Foz do Arda - Pedorido			294 000		196 000	490 000			
		Desenvolvimento do Polo Turístico do Freixo	Desenvolvimento do Polo Turístico do Freixo		200 000	300 000			500 000			
		Expansão e organização do cais (Porto Fluvial) de Sardoura	Expansão e organização do cais (Porto Fluvial) de Sardoura		20 000	40 000			60 000			
		Instalação de Postos de Combustível	Instalação de Postos de Combustível		100 000				100 000			
		Obras de Manutenção da Via Navegável	Obras de Manutenção da Via Navegável		810 000			550 000	1 360 000			
		Obras Necessárias à Melhoria das Acessibilidades e das Condições de Segurança da Barra do Douro	Obras Necessárias à Melhoria das Acessibilidades e das Condições de Segurança da Barra do Douro		5 250 000	8 250 000			13 500 000			
		Recuperação do Edifício do Porto de Lamego e Acessos	Recuperação do Edifício do Porto de Lamego e Acessos		300 000	450 000			750 000			
		Rede de Comunicações de Segurança em VHF	Rede de Comunicações de Segurança em VHF		45 000	55 000			100 000			
		Sistema de Localização de Embarcações, SIG e Gestão de Tráfego na Via	Sistema de Localização de Embarcações, SIG e Gestão de Tráfego na Via		27 000	110 000			200 000			
		Navegabilidade do Douro Total					8 341 992	11 476 000	0	1 527 008	21 345 000	
		Total global					35 000 000	34 167 000	319 000	2 457 008	71 943 008	



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

QUADRO III - CALENDARIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Âmbito	Intervenções (Obras e Equipamentos)	Data de Início	Data de Conclusão
Sistema Portuário Nacional	Fornecim./Montagem do Sistema VTS - Continente	2º Trim/2004	2º Trim / 2007
Portos Marítimos - Região Norte	Construção das Infra-Estruturas Marítimas do Portinho de Pesca de V.P.Âncora	1ºTrim/2002	4ºTrim/2004
	Vila do Conde - Obras nas Zonas nºs 1 e 2 do POE	2ºTrim/2004	4ºTrim/2005
	Acessos Rodo-Ferr. Porto Comercial V.Castelo	1ºTrim/2001	4ºTrim/2006
	Apetrechamento e Melhoramento de Infra-Estruturas e Equip. do Porto de V. Castelo	1ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Expansão do Porto Comercial de V. Castelo	3ºTrim/2002	4ºTrim/2007
	Qualidade e Segurança, Higiene e Controlo Ambiental	1ºTrim/2001	4ºTrim/2004
	Melhoramentos de Portos de Pesca	2ºTrim/2001	4ºTrim/2004
	Melhoramentos nos Portos de Pesca Sob Jurisdição da Delegação dos Portos do Norte	1ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Vila do Conde - Reabilitação do Açude do Rio Ave	1ºTrim/2004	4ºTrim/2004
Portos Marítimos - Região Centro	Porto de Viana do Castelo - Reversão da Ex-Doca do Comércio em Núcleo de Recreio e Benefic./Conserv. das Infra-Estruturas e Equipamento da Doca de Recreio	2ºTrim/2004	2ºTrim/2004
	Conservação / Manutenção do Edifício Sede do IPTM	1ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Aveiro - Protocolo IPTM / INAG / ICN	2ºTrim/2004	4ºTrim/2006
	Porto da Figueira da Foz - Reabilitação do Molhe Sul	4ºTrim/2004	2ºTrim/2005
	Reabilitação do Molhe Norte do Porto da Ericeira	4ºTrim/2004	4ºTrim/2005
	Núcleo Piscatório da Gala	3ºTrim/2003	2ºTrim/2004
	Porto de Peniche - Construção da 2ª fase das Obras Marítimas do Sector de Pesca	4ºTrim/2000	4ºTrim/2004
	Porto de Peniche - Construção dos Cais e Obras Complementares	2ºTrim/2004	1ºTrim/2005
	Porto de Peniche - Dragagem - 2ª Fase	4ºTrim/2004	2ºTrim/2005
	Porto de Peniche - Reabilitação do Molhe Oeste	4ºTrim/2004	1ºTrim/2006
	Delegação dos Portos do Centro - Reabilitação de Edifícios e Arranjos Exteriores	2ºTrim/2004	3ºTrim/2004
	Porto da Figueira da Foz - Reabilitação do Cais Comercial	1ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto da Figueira da Foz - Reabilitação Equip. Portuário do Cais Comercial	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto da Figueira da Foz - Embarcação de Pilotagem	1ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto da Figueira da Foz - Dragagens no Porto de Pesca e Doca dos Bacalhóios	2ºTrim/2004	3ºTrim/2004
	Alargamento do Cais de S. Martinho do Porto	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto da Nazaré - Infrac. Portuárias - Área Nascente Norte e Sul	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto da Nazaré - Passadiços Flutuantes e Ordenamento de Fundeadouro - 1ª Fase	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto de Peniche - 2ª Fase Expansão do Porto de Peniche - Infrac. Terrestres	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto de Peniche - Reequipamento - Meios de Atracação e Acesso	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
Porto de Peniche - Reordenamento da Área Envolvente aos Novos Armazéns de Aprestos	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004	
Portos Marítimos - Região Sul	Prolongamento do Molhe Oeste do Porto de Pesca de Quarteira	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto de Portimão - Plano Inclinado	4ºTrim/2004	3ºTrim/2005
	Porto de Pesca de Tavira	4ºTrim/2004	4ºTrim/2005
	Dragagem da Doca de V.R.S.António	4ºTrim/2004	2ºTrim/2005
	Porto de Olhão - Empreitada de Construção Doca de Recreio	2ºTrim/2001	2ºTrim/2004
	Porto de Portimão - Ordenamento e Arranjo da Marginal Ribeirinha	4ºTrim/1998	4ºTrim/2004
	Aquisição e Montagem do Cais Flutuante para Transporte Fluvial em Tavira	2ºTrim/2004	2ºTrim/2004
	Dragagem do Canal de Acesso, Bacia de Manobras e Bacia de Acostagem do Porto de Portimão	2ºTrim/2004	4ºTrim/2006
	Obras para Melhoramento dos Acessos às Ilhas Barreira - 1ª Fase	4ºTrim/2004	2ºTrim/2005
	Porto de V.R.S.António - Reparação de Cais Embarque	2ºTrim/2004	3ºTrim/2005
	Requalificação do Cais Comercial de Faro - Arranjo de Terraplenos	2ºTrim/2004	1ºTrim/2005
	Requalificação do Cais Comercial de V.R.S.A.	4ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Navegabilidade do Rio Arade	4ºTrim/2004	4ºTrim/2006
	Portos do Algarve - Terminais de Sistemas de Informação	1ºTrim/2002	4ºTrim/2004
	Melhoramento Condições Ambientais do Porto de Pesca de V.R.S.António	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Pequeno Porto de Pesca - Cabanas	4ºTrim/2004	4ºTrim/2006
	Pequeno Porto de Pesca - Fuseta	4ºTrim/2004	4ºTrim/2006
	Pequeno Porto de Pesca - Stª Luzia	4ºTrim/2004	4ºTrim/2006
	Porto de Pesca da Baleeira - Estacada Cais	3ºTrim/2004	3ºTrim/2005
	Requalificação Ambiental do Porto de Pesca de Lagos	3ºTrim/2004	4ºTrim/2005
	Requalificação Ambiental Porto de Pesca Olhão	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Requalificação Ambiental Porto de Pesca Portimão	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Melhoria das Condições Ambientais dos Portos Comerciais, de Pesca e Docas de Recreio no Algarve (Portos Limpos)	1ºTrim/2002	4ºTrim/2005
	Expropriações para as Instalações Terrestres do Porto de Pesca de Quarteira	2ºTrim/2004	4ºTrim/2004
	Porto de Pesca de Albufeira	4ºTrim/2004	2ºTrim/2006
	Estudo da Navegabilidade do Rio Guadiana	1ºTrim/2004	1ºTrim/2005
Porto de Recreio de V.R.S.António	2ºTrim/2004	3ºTrim/2004	
Valorização da Marginal de Alcoutim	2ºTrim/2004	2ºTrim/2005	
Porto de Recreio de Faro	1ºTrim/2004	4ºTrim/2004	
Porto de Recreio de Olhão	4ºTrim/2004	4ºTrim/2005	
Marginal de Ferragudo - Zona da Angrinha	2ºTrim/2004	3ºTrim/2005	
Navegabilidade do Rio Douro	Alteração do Sistema de Balizagem do Canal de Navegação	1ºTrim/2000	4ºTrim/2006
	Aprofundamento do Canal (Foz dos Rios Tua e Sabor) e Construção do Cais do Tua	1ºTrim/2000	4ºTrim/2006
	Construção de Pequenos Cais Fluviais e Fluvinas	1ºTrim/1998	4ºTrim/2006
	Construção do Cais da Folgosa	1ºTrim/2004	1ºTrim/2005
	Construção do Cais Fluvial / Fluvina da Foz do Távora	1ºTrim/2000	1ºTrim/2004
	Construção do Cais Fluvial de Caldas de Aregos	4ºTrim/2003	1ºTrim/2005
	Construção do Cais de Leverinho	1ºTrim/2000	1ºTrim/2004
	Construção de Cais Fluvial de Porto de Rei	1ºTrim/2002	1ºTrim/2005
	Cais / Fluvina de Santiago - Melres	1ºTrim/2004	1ºTrim/2005
	Construção do cais fluvial na Foz do Arda - Pedrido	1ºTrim/2004	1ºTrim/2005
	Desenvolvimento do Polo Turístico do Freixo	4ºTrim/2003	4ºTrim/2005
	Expansão e organização do cais (Porto Fluvial) de Sardoura	1ºTrim/1998	2ºTrim/2004
	Instalação de Postos de Combustível	1ºTrim/2002	4ºTrim/2005
	Obras de Manutenção da Via Navegável	1ºTrim/1998	4ºTrim/2006
	Obras Necessárias à Melhoria das Acessibilidades e das Condições de Segurança da Barra do Douro	2ºTrim/2004	4ºTrim/2006
Recuperação do Edifício do Porto de Lamego e Acessos	3ºTrim/2003	2ºTrim/2004	
Rede de Comunicações de Segurança em VHF	1ºTrim/1998	2ºTrim/2004	
Sistema de Localização de Embarcações, SIG e Gestão de Tráfego na Via	1ºTrim/2004	1ºTrim/2005	